

# Governo intervém na Viação Planeta por noventa dias

**Com a medida, o governo passa a controlar o patrimônio da empresa, para garantir transporte em Cariacica e Viana**

O governo do Estado interveio ontem na empresa Planeta Transportes Coletivos Ltda., responsável pela operação de 45 linhas e 223 ônibus nos municípios de Cariacica e Viana. A supressão do quadro de horário, que de 3% passou para 12%, em média, foi um dos motivos apontados pelo governo.

O objetivo da intervenção, que vai durar 90 dias, é garantir a continuidade do serviço, ameaçado a partir do dia 22, data marcada pela Planeta para deixar o sistema.

Esta é a segunda intervenção que a empresa sofre em menos de um ano. A primeira ocorreu em maio do ano passado, durou três meses e atingiu mais três empresas de transporte coletivo intermunicipal: Serrana, Sanremo e Praia Sol. O setor vivia uma das suas piores crises, com greves constantes de motoristas.

Com a intervenção, o governo assumiu os meios necessários para o funcionamento do transporte coletivo e passa a controlar garagem, equipamentos, pessoal, frota, receita e despesa da Planeta, através da Companhia Estadual de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

A Ceturb poderá comprar e vender materiais ou até mesmo a frota, bem como admitir ou demitir funcionários. A estatal começa hoje, às 8 horas, a cadastrar trocadores, motoristas, mecânicos e ele-



Cyril Denaday

**O prazo dado pela Viação Planeta para sair do sistema termina dia 22**

tricistas interessados em trabalhar na Planeta.

## DEMISSÕES

Cerca de 700 funcionários da empresa, entre motoristas, fiscais e trocadores, estão em aviso prévio, muitos dos quais se desligam hoje. O governo está propondo a este pessoal a extensão do aviso prévio até o dia 22 e, em última instância, por um prazo de 90 dias.

O subsecretário da Secretaria do Estado de Transportes e Obras Públicas, Paulo Juffo, disse ontem à noite que está descartada a possibilidade do governo vir a encampar ou desapropriar a frota da empresa.

“A vida útil da frota está esgotada e

as despesas com manutenção seriam muito altas”, explicou Juffo, ressaltando ainda que “se podemos arrumar outro operador, tal medida não se faz necessária nem compensa”.

O governador Max Mauro determinou a intervenção sexta-feira, dia 9, tendo o decreto 4.311-E sido publicado ontem no Diário Oficial. Foi formada uma comissão de intervenção, coordenada pelo presidente da Ceturb, Helvécio Ângelo Uliana, que concede entrevista coletiva hoje pela manhã.

Foi nomeado interventor o secretário-chefe da Casa Militar, coronel Eldio Celante, que exerceu igual função na Planeta na intervenção passada. Ontem ele não quis falar à imprensa.

## Medida quebra o acordo, denunciam os empresários

Os empresários do sistema de transporte coletivo intermunicipal acusaram o governo do Estado de quebrar acordo, ao intervir ontem na Planeta Transportes Coletivos Ltda. Segundo eles, de acordo com o próprio governo, qualquer empresa pode deixar o sistema se cumprir aviso prévio de 30 dias e a Planeta anunciou dia 22 de janeiro sua intenção de sair.

“A empresa está sendo violentada”, disse o secretário do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Jessé Moura Marques. Ele negou a denúncia feita por usuários das 45 linhas da Planeta, que acusaram a empresa de estar suprimindo horários.

No início do mês, os empresários reivindicaram uma tarifa intermunicipal de NCz\$ 9,20 mas o governo decidiu por NCz\$ 6,50, a partir do dia 5. Na reivindicação não está computado o aumento de 35% no preço do veículo, ocorrido semana passada.

O clima na garagem da empresa ontem era de apreensão e expectativa. Alguns funcionários, cujo aviso prévio vence hoje, não sabiam se iam continuar na Planeta depois da intervenção.

Ela é responsável pelo transporte nos municípios de Cariacica e Viana, fazendo 1.700 viagens por dia, atendendo a 30% da demanda total de passageiros do sistema: cerca de 3,5 milhões de passageiros por mês. Segundo Marques, sua dívida ultrapassa NCz\$ 10 milhões, entre financiamentos e fornecedores.